



11 DE AGOSTO: UM DIA DO ESTUDANTE COMO NENHUM OUTRO, MOBILIZAÇÃO NACIONAL PELA VIDA, DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO NO BRASIL

São tempos árduos, tempos ingratos sob o correr das notícias e dos horizontes imediatos dos olhos. Tempos de incertezas, desafios e resistências na história do Brasil frente à maior pandemia de nossos tempos, suas consequências humanas e sociais. Tempos de urgência, que urge construir e reconstruir a nossa união, fazer e refazer as nossas lutas, criar e recriar as nossas formas de mobilização.

A União Nacional dos Estudantes, uma das principais organizações da sociedade brasileira, completa 83 anos no próximo dia 11 de agosto, data em que se comemora o Dia do Estudante no Brasil. E ao lado da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas- UBES e Associação Nacional dos Pós Graduandos - ANPG, convocamos toda a juventude, movimentos sociais e organizações da sociedade civil brasileira pra uma grande atividade nacional, online, em luta pela vida, pela democracia e pela educação no país.

Presente em todos os momentos decisivos da vida nacional nas últimas oito décadas, com a extensa presença dos estudantes nas ruas do Brasil em passeatas e manifestações históricas de norte a sul, as entidades estudantis agora convidam para um Dia do Estudante como nenhum outro até hoje. Um massivo ato virtual e ações simbólicas de rua que possam, em primeiro lugar, marcar a defesa da vida e a resistência à gestão assassina do governo Bolsonaro frente à pandemia da Covid-19, que cerca de forma devastadora a casa dos 100 mil mortos no país. Uma doença que, segundo levantamento do Sistema Único de Saúde, tem na maioria das suas vítimas a população pobre, a população negra, periférica, excluída das atenções dos poderes públicos e sempre atingida pelas consequências da desigualdade.

A UNE, UBES e ANPG também reunirão no ato, convidados dos movimentos sociais, das universidades, escolas, parlamentares, lideranças políticas, artistas, formadoras e formadores de opinião que estejam envolvidos com a luta pela democracia e contra a ascensão autoritária no país. Um ato para fortalecer as redes de mobilização de quem está em alerta frente às recentes ameaças de manifestações em traços fascistas, dos pedidos de fechamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal, das ações criminosas endossadas pela estrutura do governo Bolsonaro em ataque aberto às instituições e a soberania do estado brasileiro. O movimento estudantil brasileiro, o principal polo de resistência à ditadura civil-militar de 1964 a



1985, não se furtará a enfrentar os mesmos laivos de covardia e totalitarismo de outrora, 35 anos após a redemocratização nacional.

O Dia do Estudante vislumbra a superação deste episódio entristecedor da atual história brasileira a partir de um futuro a ser construído com base na valorização incondicional da educação pública brasileira. Apesar de valiosas conquistas como a aprovação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) no Congresso Nacional e o adiamento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o setor educacional no Brasil enfrenta um cenário de emergência em grandes contornos, marcada pela total ausência do Ministério da Educação que ameaça de forma cruel o futuro de várias gerações pós-pandemia. Não bastasse o desgoverno Bolsonaro ter promovido, desde o início, o corte sistemático do orçamento das universidades e institutos federais, atentado contra a autonomia do setor e promovido uma cruzada ideológica de extrema direita nas estruturas do MEC, esse período também ficará marcado pela passagem do pior ministro da Educação de toda a história brasileira, Abraham Weintraub.

A juventude do Brasil encontra necessidades imediatas em todos os níveis do ensino brasileiro. Estudantes do ensino médio e fundamental das escolas públicas não conseguem ter acesso ao direito constitucional do conhecimento escolar pela falta de dispositivos tecnológicos, redes de internet, de projetos inclusivos àqueles e àquelas das periferias, das zonas rurais, que não têm as mesmas condições dos alunos das escolas particulares, além do acesso à alimentação durante o período da pandemia, entendendo que muitos estudantes secundaristas dependem diretamente da merenda escolar servida na escola, é necessário que continuemos na luta pelo auxílio alimentação proposto por diversos Governadores, mas também sua ampliação nos valores e no número de beneficiários. E agora, a ameaça de volta às aulas presenciais representam um risco à vida de estudantes, profissionais da educação e familiares. Estaremos ao lado dos professores que já se preparam em diversos estados para uma Greve Pela Vida. As universidades públicas também sofrem com a falta de assistência estudantil aos estudantes mais pobres, impedidos de seguir em suas formações à distância e colocando a possibilidade real de retrocedermos na popularização da universidade se não tivermos medidas urgentes de auxílio emergencial aos estudantes.

Nas faculdades e nas escolas particulares, os números de inadimplência são cada vez maiores, sem políticas de regulamentação ou subsídio de mensalidades para muitos que batalharam para ingressar no ensino superior e *ter uma educação de qualidade *, mas agora sofrem as graves consequências socioeconômicas da pandemia. Um quadro que se apresenta em estado grave



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES



UNIÃO
BRASILEIRA DOS
ESTUDANTES
SECUNDARISTAS



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS

também na pós-graduação, no corte de bolsas e no sufocamento dos orçamentos da pesquisa e da ciência nacionais, as únicas capazes de auxiliar o país diante das crises sanitária, humana e social.

Ao não cuidarmos da educação brasileira hoje, implodimos as bases da ponte da difícil travessia que será necessária para a reconstrução nacional. Por isso, o Dia do Estudante em 2020 é, mais do que nunca, o dia de todo o Brasil, o dia do nosso futuro. A UNE, a UBES e a ANPG cumprem com a sua tradição de rebeldia e amor pelo país conclamando todos os amplos setores democráticos nacionais para participar das atividades dessa data, tendo em vista as nossas necessidades mais comuns e vitais, os nossos sonhos, as nossas demandas, as nossas ações.

São tempos de enfrentamento, de força e de coragem. Não fugiremos à luta!

2 de Agosto de 2020

***União Nacional dos Estudantes
União Brasileira dos Estudantes Secundaristas
Associação Nacional dos Pós-graduandos***